NUMERO 5:401—Quarta-feira, 30 de novembro de 1904

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

DIFFERENÇA

Continuam em desesperada berrata os jornaes da opposição regeneradora contra as energicas providencias do governo tendentes a restabelecer a moralidade no poder.

Queixam-se principalmente por não haver precedentes, segundo dizem, de annullar actos dos antecessores.

Esquecem-se, porem, de que a primeira bonita acção do sr. Hintze Ribeiro, ao tomar da outra vez conta dos sellos do estado como ministro do reino, foi suspender dictatorialmente a execução do «Codigo administrativo», promulgado pelo governo progressista no uso d'uma auctorisação parlamentar, e annullar todos os despachos de nomeação dos delegados e subdelegados de saude, que não haviam tomado ainda posse dos seus logares, embora estivessem para isso dentro do praso legal.

Estes actos violentos e iritos é que foram de verdadeira represalia e revindicta partidaria, pois que nem representaram economia, nem respeito á lei, nem moralidade.

Aquelles funccionarios legalmente nomeados, não foram despedidos por suppressão dos logares que occupavam, mas sim para serem logo substituidos por outros da feição politica do sr. Hintze; e a suspensão do codigo foi para permittir ao mesmo sr. Hintze continuar a metter na magistratura judicial, pela porta falsa das auditorias administrativas, todos os seus apaniguados.

A differença do procedimento dos partidos, é bem frisante, como se vê.

Melhor lhes era, portanto, que se callassem.

Barra d'Aveiro

Com a melhoria do tempo houve movimento maritimo no nosso porto, entrando a barra n'esta semana a chalupa *Bella jardineira*, e o hyate *Arthur* e mais outros, que veem ao sal.

Noticias religiosas

Na egreja do extincto convento de Jesus, d'esta cidade, principiaram hontem, pelas 4 horas da tarde, as novenas de Nossa Senhora da Conceição, que precedem a festividade que alli tem logar annualmente em honra da Virgem Immaculada, no dia 8 de dezembro.

A egreja commemora hoje o apostolo Santo André, orago da visinha freguezia de Esgueira, sendo por isso considerado santificado pelos povos d'alli este dia.

Em tempos idos fazia se n'aquella extincta villa uma feira annual muito identica á nossa «Feira de Nossa Senhora de Março», mas a camara d'este concelho suprimiu-a ha mais de 40 annos por haver cahido em notavel decadencia.

Capella do Senhor das Barrocas

Entre as egrejas e ermidas que attestam a religiosidade dos aveirenses, e não são ellas tão poucas, destaca-se a capella do Senhor das Barrocas, que é a mais moderna, e exteriormente a mais formosa de todas. Auxiliou-lhe a edificação o magnanimo fundador do monumento de Mafra, de cujo estylo architectonico é um reflexo, como dos celebrados baptisterios italianos de Florença e Pisa é uma recordação, embora pallida e fugitiva.

Este templo, edificado no começo do segundo quartel do seculo XVIII, tem a fórma octogonal, com uma grande janella em cada uma das suas oito faces, é muito elegante e solidamente construido. Dezeseis pilastras de pedras esquadridadas, perfeitamente symetricas, unidas de duas a duas, vão do sólo até ao entablamento de granito sobre que corre uma platibanda de quasi um metro de altura, d'onde se erguem, a espaços, elegantes pyramides ou agulhas rematadas por espheras, e um singelo campanario coroado por uma cruz. Na face voltada para o occidente avulta o magestoso portico de cantaria, sem pedestal, da ordem jonica, composto de quatro columnas, cylindricas, macissas, duas de cada lado, que a gravura fielmente reproduz, e que com as portadas das duas entradas que se rasgam nas faces que immediatamente se lhe seguem, apreciaveis pela elegancia da sua composição, fórma um verdadeiro contraste com todo o resto da fachada do edificio, que é totalmente despido de ornatos. São bem tratadas as roupagens dos dois cherubins alados, que poisam sobre os aeroterios do primeiro corpo do portico, sustendo nas mãos o sudario e a tunica do Salvador, notaveis pelo bem cinzelado das petalas e delicadeza das folhas, das grinaldas que baloiçam os do segundo corpo, e primoroso o lavor dos ornatos de cantaria em relevo, que decoram a archivolta do portal, mas tudo muito deteriorado pela inconsistencia da pedra.

No interior o templo é alegre e loução, e muito para notar a pintura dos retabulos dos dois altares lateraes, attribuidos a Pedro Alexandrino, não sendo egualmente para despresar a talha dos mesmos, bem como a da capella-mór, com os seus atlantes sensuaes, com as suas columnas salomonicas revestidas com grandes folhagens e com as suas valutas de grosso relevo em fim. O que é um verdadeiro mimo são os dois pulpitos, de madeira entalhada, assentes sobre graciosas misulas de pedra, da grande ornamentação e com cupulas historiadas, mas tudo em adeantada ruina.

A nossa gravura d'hoje é copia d'um dos quatro formosissimos quadros que constituem o ultimo fasciculo de «A arte e a natureza em Portugal», de que são editores os srs. Emilio Biel & C.ª, pertencendo-lhe tambem a noticia que a acompanha, que foi, como todo o restante, escripto pelo nosso collega, sr. Marques Gomes.

Miudezas

O frio é agora mais intenso. Todas as manhãs os campos apparecem vestidos d'uma espessa camisa de geada. A' noite custa a sahir á rua.

São em maior abundancia agora as hortaliças que veem no mercado.

O vinho está-se já a vender na cidade, «sem caldeia», a 30 reis o litro. No anno passado tinha o preço de 120 reis por esta epoca.

A data historica que, no dia de amanhã, era d'antes costume celebrar com ruido, não passará sem festejos, pois á ultima hora os alumnos do 1.º anno do lyceu fazem a festa do costume, havendo feriado.

A composição errou, sem querer, claro está, a numeração do jornal, pois compoz 5340 no n.º passado, que devia ser o de 5:400. Fica feita a rectificação.

A aglomeração de originaes obriga-nos ainda d'esta vez a retirar varias correspondencias e noticias de menor importancia. Que nos desculpem os nossos informadores.

A audiencia geral, que estava marcada para hoje, por falta d'uma das testemunhas, foi adiada—*sine die*.

O temporal derrubou, em Cintra, um célebre e historico castanheiro da India, na quinta da Regaleira, propriedade do sr. dr. Carvalho Monteiro. Era uma arvore secular, com uma altura de 50 metros, e á sombra da qual muitas vezes a rainha, seus filhos e a côrte permaneciam por largo tempo.

Noticias militares

Continuam as cadeias civis da cidade sem guarda militar. Fal-a um policia civil, e ás vezes nem mesmo essa, como succedeu no sabbado e domingo passados e n'alguns dias mais do principio d'este mez.

Quando foi da mudança da guarnição militar, que o sr. Pimentel Pinto aqui fez, um dos seus argumentos a favor da sua obra era o de nunca mais deixar de haver gente para as guardas e mais serviços da guarnição, pois nem sempre, até ahi, a cavallaria, por andar dessiminada em destacamentos e deligencias fóra do corpo, podia fazêl-o. Afinal, estamos na mesma, senão peior, porque nem policia ha. Se então succedia haver falta de gente, a auctoridade requisitava força de infanteria e ella para ahi veio, para aquelle fim, por differentes vezes, ora de Coimbra, ora de Leiria, Thomar, etc. Ainda por causa das manobras do Bussaco e porque sahiu de Aveiro, a tomar parte n'ellas, a infanteria e cavallaria aqui aquarteladas, se requisitaram e vieram do Porto para o serviço da guarnição e segurança da cidade, forças da guarda municipal e policia civil. Bom seria fazer agora o mesmo.

Regressou a esta cidade, na madrugada de segunda-feira, a banda regimental do 24, que havia ido á Graciosa tomar parte nas festas que um grupo de amigos do novo marquez d'aquelle titulo alli levaram a effeito.

O destacamento do Bussaco, fornecido pelo regimento de infanteria 24, que era de official subalterno, foi mandado regressar a Aveiro, ficando alli apenas uma força de 7 praças do commando d'um 2.º sargento. Motivou isto a grande falta de gente prompta para o serviço que actualmente ha no corpo.

E' limitado o n.º de recrutas que n'este anno coube ao mesmo regimento, por isso que a maior parte dos mancebos d'este D. r. r. apurada e destinada para este regimento pagou o serviço militar remindo-se.

Para prehencher, pois, o n.º de praças que pelo respectivo regulamento deve ter o mesmo corpo, hão de ter passagem para elle contingentes d'outros corpos onde haja praças a mais.

O D. r. r. n.º 24 é o que concorre com mais remissões e por isso é avultada a somma que do producto d'ellas entra nos cofres do estado.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria dos Prazeres Themudo, Porto; D. Natalia Regalla Mendonça Barreto, e os srs. Bento José da Costa, conselheiro José Dias Ferreira e Antonio Brito Pereira de Resende, Sôza.

A'manhã, a sr.ª D. Branca Maria Soares e o sr. Daniel da Silva Mendes, Br[illegible]

[illegible]em, o sr. Reynaldo de Vilhena Torres.

REGRESSOS:

Regressaram de Lisboa a Aveiro o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, e a sr.ª D. Maria Ignez Champalimaud Duff, digna directora do reputado collegio de «Santa Joanna».

Vieram a Aveiro, regressando já hoje á sua casa de Espinho, o sr. Carlos de Figueiredo e sua esposa.

Regressaram da quinta da Gandara (Leiria) o nosso amigo, sr. Egberto de Magalhães Mesquita, e suas presadas esposa e filha.

Do Porto regressou a Aveiro a sr.ª D. Luiza Georgina de Mello Freitas.

ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Gonçalves Nunes, Antonio dos Santos Pato, revd.º Bastos Pereira, José Rodrigues Pardinha, dr. José Luciano de Castro Pires Cortereal, Manuel Maria Amador, dr. Florindo Nunes da Silva, dr. Joaquim Soares Pinto, José Craveiro Junior e Augusto Figueira.

De visita a amigos seus, esteve hontem em Aveiro o antigo deputado e nosso amigo, sr. Francisco de Almeida e Brito

Esteve aqui tambem, de visita aos seus, o nosso amigo e patricio, sr. Manuel Pereira Serrão.

Esteve em Aveiro e Cacia o nosso apreciavel amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes.

PARTIDAS:

Retirou de Estarreja, com sua esposa, para o Pará, o sr. Joaquim Maria Leite, capitalista e opulento commerciante n'aquella cidade.

DOENTES:

Tem estado de cama, em resultado de uma queda, a sr.ª D. Maria Candida Couceiro da Costa, presada filha do nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Não tem passado bem nos ultimos dias, com um incommodo gastricto, o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas.

Com um ataque de grippe, felizmente leve, tem guardado o leito a sr.ª D. Maria Emilia de Magalhães Mexia, gentil esposa do nosso amigo, sr. dr. João Augusto dos Santos.

Tem continuado a melhorar o nosso amigo, sr. Manuel Antonio de Miranda.

Tambem tem sentido sensiveis melhoras o sr. José Joaquim Marques Villar, esclarecido empregado da alfandega do Porto.

Continua guardando o leito a sr.ª D. Maria Augusta Lopes Thomaz, filha do sr. alferes Antonio Lopes Thomaz.

Está enfermo, na sua casa de Arada, o sr. Antonio Pereira dos Santos, antigo vereador.

Revista commercial

O Supremo-tribunal-de-justiça, na sua sessão d'hontem, concedeu revista á acção commercial, em que era recorrente o sr. Manuel da Rocha, d'esta cidade, como administrador da massa falida de Antonio Mathias, de Villar. Foi seu advogado ali o nosso querido director e brilhante jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Procuradoria regia

No tribunal da Relação do Porto foi hontem dada ao nosso illustre amigo, sr. dr. Ferreira Augusto, a posse do cargo de procurador regio, assistindo muitos amigos pessoaes d'aquelle cavalheiro e funccionarios de justiça.

O sr. dr. Ferreira Augusto foi muito cumprimentado e felicitado por haver voltado a assumir o seu antigo logar, e na repartição da procuradoria régia os respectivos empregados promoveram-lhe uma significativa manifestação de sympathia, tendo sido o seu gabinete luxuosamente ornamentado.

JOSÉ MARIA SOARES
Medico cirurgião pela Escola medico-cirurgica do Porto
Clinica geral
Consultas em todos os dias, das 10 da manhã em deante. Chamadas a qualquer hora
Rua dos Mercadores—AVEIRO

Os commissarios regios

Aos funccionarios que exerciam os logares de commissarios do governo junto de varias companhias foram já enviados os officios que os exoneram d'aquelles cargos.

Os decretos de exoneração são hoje publicados no «Diario do governo».

A aldeia da Rapa

Com este sub-titulo publicou o *Primeiro-de-janeiro*, no mez passado, um curioso artigo, em que se dizem d'aquella aldeia coisas e *lousas*, que deixam a gente assarapantada.

A Rapa tem quatro metades, pois é «meia primitiva, meia civilisada, meia agreste, e meia florida». Dois pares de meias.

«Na historia não tem logar que preste», de forma que, se não fosse a geografia, a pobre aldeia ficava no ôlho da rua.

Tambem «não tem origem que valha menção», o que é vergonha para uma aldeia que se prese.

Verdade é que «como feito heroico cita-se com orgulho o caso d'um pastor que deu cabo com um tamanco, d'um soldado de Napoleão que pertencia ao exercito invasor», em vez do exercito invasor pertencer a Napoleão. Mas isso o que demonstra é que o tamanco era rijo e o soldado fraco. «Em compensação», quer dizer, em desforra, «os francezes, espalhando o terror e a brutalidade», como quem espalha perdigotos, «saquearam o que poderam, como em toda a parte», e o que não poderam deixaram ficar, como em toda a parte tambem.

A respeito de arvores só por lá ha *carvalheiras* e *carvalhos*, e estes mesmos só foram *moitas* embora espessas.

«A Rapa tem contra si a excentricidade da denominação», porque em verdade podia muito bem chamar-se Porcalhota, o que era mais bonito, e mais decente.

Mas ha por lá «um pucaro de barro que faz o chá», uma «batata de dois pés», «agua que a civilisação não aprecia», «annos d'uma altura pasmosa», «leicenços em italico»? «um castanheiro que tem dado quarenta alqueires», não se sabe se de castanho se de castanhas, «um pé de vide que enche uns poucos de cestos» com uvas ou com parras, á escolha do leitor, e outras muitas curiosidades, que são o que valem á misera Rapa para a compensar da falta de «genealogia nobre»

E por aqui se vê logo que a «Rapa é serra, pura serra,» com «extensos prados onde os gados se apascentam», e com «terras lavradias que dão todas as colheitas rico *renôvo*», o que não podia deixar de impressionar a imaginação brilhante d'um litterato em ferias.

Mas agora, a sério:

Se o elegante escriptor, segundo confessa, ficou ás aranhas sobre a importancia historica da terra, é porque não procurou fallar com quem entre outras coisas, lhe ensinasse que em tempo de el-rei D. Affonso III já a povoação da Rapa era freguezia, que ali tivera um dos seus solares uma das familias mais nobres do paiz, Souzas e Almadas, e que em 1737 o senhor d'essa casa e vinculo, Antonio de Louza e Almada, mandár reedificar a casa primitiva e a respectiva capella, onde ainda se veem inscripções e armas.

E se por aquelles formosos sitios só sentiu em *tudo e todos o cheiro a ovelha*, se só viu *miseraveis casebres*, e só ouviu fallar de *cães e lobos*, é porque viajou *a vôo de passaro*, e ninguem lhe apresentou a veneranda poetisa D. Maria José Furtado de Mendonça e suas intelligentissimas filhas que ali teem o seu antigo solar, e ninguem lhe mostrou a Quinta da Granja, onde, durante os mezes do verão, habita com sua primorosa familia o dr. Aureliano de Mattos, distincto advogado em Lisboa.

Só isto explica a sua falta de referencia a casas e pessoas, que á consideração e ao encanto dos «raros forasteiros» se impõem.

D. Maria José Furtado de Mendonça, que é hoje uma amoravel velhinha, infelizmente cega, decana das lilleratas portuguezas, e uma das mais illustres, ainda ha bem poucos annos, já septuagenaria, publicou um mimoso livro de versos *Flores de inverno*, que a casa Férin não teve duvida de editar, e em que ha lampejos de verdadeiro estro. Com o pseudonimo *Sara*, apparecem d'ella muitas e deliciosas poesias em Almanachs, jornaes e revistas litterarias. Em tempo publicou entre outras producções, *O auto de S. Sebastião*, drama sacro, a que

o eminente bibliographo Innocencio faz honrosa referencia no seu *Diccionario*, e a *Novena da Senhora das Dôres*, em lindissimos versos, que as raparigas da aldeia cantam em suave toada. D'uma expontaneidade e fecundidade admiraveis, improvisa e dicta em verso todas as impressões do seu lucidissimo espirito, e essas suas prodigiosas obras, se fossem todas publicadas, encheriam muitos volumes. Dos mais eminentes litteratos do paiz, como Castilho e Camillo Castello Branco, tem ella as mais lisongeiras cartas de admiração, de que merecidamente se orgulha.

Por todas aquellas redondezas é ella conhecida pelo suggestivo nome *A Senhora da Rapa*, com que os pobres e humildes santificam aquella doce creatura, amparo de desvalidos, consolação de afflictos, e veneração de todos.

Não ha na aldeia quem não saiba de cór os seus versos e não apregôe as suas virtudes.

Era seu tio avô, e tambem natural d'aquelles sitios, o erudito jesuita, padre Francisco Furtado, de quem, e de cujas obras memoraveis tão larga noticia nos dão Innocencio e Costa e Silva.

Um outro seu tio, Jeronymo d'Almeida Rebello, fez com heroismo as campanhas da guerra peninsular, e teve a medalha concedida aos mais distinctos officiaes.

Seu neto, José Maria Furtado de Mendonça Mattos, que fez em Paris com muita distincção o difficil curso de engenheiro constructor naval, e que está hoje trabalhando nos estaleiros de Rossen, admirado pelo seu talento e bemquisto pelo seu caracter, foi esse sympathico heroe da guerra greco-turca, de quem Portugal inteiro se orgulhou, e que mereceu a Marcel Lami numerosas e enthusiasticas referencias no seu livro *La Débandade*. Elle proprio escreveu sobre isso um interessante livro *Na Grecia* onde uma grande alma e um bello coração se revelam.

Suas filhas, uma d'ellas dignissima esposa do dr. Aureliano de Mattos, são todas de tão notavel illustração e talento, como ricas das melhores prendas de educação. Uma d'ellas, a sr.ª D. Maria Angelica, conhecida no mundo das letras pelo modesto pseudonimo de *Jaca*, falia correntemente as linguas franceza e ingleza, sabe bem botanica, cultiva com proficiencia todas as bellas artes, especialmente a musica e a poesia, conhece como poucos a litteratura nacional e extrangeira, e da sua conversação amena e erudita, sempre se aprende alguma cousa.

Da familia do sr. dr. Aureliano de Mattos, da sua vasta e formosa vivenda, da maneira gentil e bizarra como hospeda e obzequeia, podem dar testemunho todos os que visitam a Rapa, e vêem o respeito e sympathia, e ouvem os louvores e bençãos que aquelles povos lhe tributam. N'aquelle lar, illuminado pelas fulgurações brilhantes d'uma aprimorada cultura intellectual e artistica, e embalsamado pelos perfumes subtis d'uma affabilidade aristocratica, vive-se encantadoramente.

Não póde ter sido ahi que ao articulista lisboeta «tudo e todos cheiraram a ovelha», nem essas são decerto as taes pessoas, que, «vindo á corte em levas como gado, voltam com ares de pessoas illustradas, a dar noticia d'esse mundo diabolico, confuzo, de typos que nem lhes parece gente».

E' justo, pois, que se saiba que a Rapa não é tão suja nem tão selvagem como a quizeram pintar.

Cesar Cousa.

Jornal da terra

Retrato.—A proposito da inauguração do retrato do sr. conselheiro José Luciano de Castro, o nosso estimavel collega da *Vitalidade* insta mais uma vez por que se dê cumprimento á deliberação tomada pela camara, vae em 4 annos, para a acquisição e collocação dos retratos do venerando chefe do partido progressista e de seu irmão, o sr. conselheiro Castro Mattoso, na sala das suas sessões.

E' o pagamento d'uma divida de gratidão, ha muito por fazer, o que se reclama e com justiça.

Desde que se permittiu a deslocação do logar proprio, aquella sala, do que para ella foi feito, a camara, tendo de dar cumprimento áquella deliberação, tem de adquirir outro, e com elle o do sr. dr. Castro Mattoso, que tem sido assiduo collaborador de todos os mais importantes melhoramentos locaes e o iniciador de muitos exclusivamente devidos ao patriotico esforço da sua boa vontade e dedicação a esta terra.

E' tempo de prestar essa homenagem. Porisso juntamos as nossas as instancias da *Vitalidade*, acompanhando-a até que tenha cumprimento aquella resolução.

O revez.—O sr. dr. Mello Freitas, presidente da commissão delegada da cidade para a colocação da lapide commemorativa do nascimento do malogrado tenente de cavallaria Francisco de Resende, fez imprimir em folheto o seu primoroso trabalho historico ácerca da Africa-portugueza, recitado na noite de 29 de outubro ultimo, em que se realisou a primeira conferencia do sr. dr. Francisco Antonio Pinto.

O livro é offerecido á memoria d'aquelle nosso infeliz patricio.

A noite tempestuosa de sabbado ultimo estorvou de realisar-se a conferencia d'esse dia, que ficou addiada para sabbado proximo.

Mercados.—N'esta semana tivemos ja: o dos *Vinte oito*, no linhote, e o dos *Vinte e nove*, na Palhaça, que foram immensamente concorridos, avultando a offerta de cevados, que foi grande, obtendo a carne o preço de 2$500 a arroba.

Seguem-se o de hoje, em Espinho, o de ámanhã, no Beco, e o de além d'ámanhã, em Eixo, em todos os quaes é costume realisarem-se importantes transacções.

Monte-pio aveirense.—Para eleição dos corpos gerentes d'esta associação, corpos que teem de funccionar durante o anno de 905, está convocada a reunião da assembléa geral para o dia 4 de dezembro proximo, ou para o dia 11 se n'aquelle não comparecer n.º legal.

Justa decisão.—O «Supremo-tribunal-de-justiça», em sua sessão do dia 22, negou revista á causa civel n.º 31:213, ida da Relação do Porto, em que eram recorrentes Antonio e Francisco Ratolla, do Bom-successo, e recorrido o nosso collega dos *Successos*, sr. Antonio M. Marques Villar.

O nosso querido e prestante amigo e director, sr. dr. J. M. Barbosa de Magalhães, que foi o seu advogado na ultima instancia, obteve assim mais um triumpho e a confirmação de que é realmente uma das glorias do fôro portuguez.

Os nossos cordeaes parabens a ambos.

Em torno do districto.—Parece que irá por deante a ideia da construcção d'um jardim publico em Agueda, para o que varios proprietarios d'ali dão á camara terrenos apropriados.

A camara municipal de Espinho annuncia para o dia 8 do proximo mez de dezembro a arrematação, em hasta publica, de algumas glebas de baldios que ali possue.

Informam de Milheirós, Feira, que continua por alli dizimando muito gado a molestia que appareceu na especie bovina.

Foi nomeado sub-delegado da comarca de Oliveira-d'Azemeis o sr. Sebastião de Castro e Lemos.

Instrucção.—Uma das deliberações municipaes que mais interessa á cidade, ao concelho e porventura a muitos outros de todo este districto, é, sem duvida, a da representação a favor da elevação do lyceu de Aveiro a central. Foi tomada em setembro do anno passado, mas não foi ainda posta em execução.

Lembramos a conveniencia de fazêl-o, agora que tantas circumstancias concorrem para que ella seja attendida: a de estar para ser submettida á approvação do governo a proposta de modificação da actual reforma de instrucção, a de estar no poder o partido de que é venerando chefe um patricio nosso, e a do illustre estadista ter provado, tanta vez, os seus bons desejos de ser util á terra que lhe foi berço.

Como já dissémos, foi nomeado e já tomou posse do logar de professor substituto, de mathematica, no lyceu d'esta cidade, durante o impedimento do professor effectivo, sr. Barbosa d'Andrade, o sr. Benjamim de Paiva Curado, digno capitão do nosso porto. Temos as melhores informações da probidade e merecimentos do nomeado.

Galeria medica.—Os entendidos pharmaceuticos, srs. Ribeiro Junior, conseguiram obter as photographias de todos os medicos da cidade de ha largos annos para cá, destinando-os a uma galeria com que vão ornamentar a sua pharmacia, onde ultimamente procederam a reformas importantes, com que renovaram aquelle antigo mas sempre acreditado estabelecimento.

Promoção.—Foi promovido a juiz de direito para a comarca de Redondo o nosso velho amigo, sr. dr. João Xavier de Moraes Cabral, que aqui fez, já lá vão annos, os seus preparatorios para o curso da magistratura.

A sua conducta como delegado do procurador regio na comarca que deixa, é garantia segura para o bom desempenho do cargo que vae exercer.

Ao novo juiz, a seu pae e seu irmão, os srs. José e Ladislau Verissimo de Moraes, os nossos parabens.

Postaes illustrados.—O sr. Paulo Emilio Guedes acaba de publicar uma nova e interessantissima serie de postaes illustrados, em que tem largo quinhão o districto de Aveiro, muito especialmente a villa de Ovar. D'esta importante e bonita povoação foram agora reproduzidos os Paços-do-concelho, Egreja matriz, Capellas de Santo Antonio, das Almas, de S. Miguel e de S. João, Moinhos-de-palhas, Ponte e antigo padrão do Casal, Fonte-da-ribeira, Tremedal do Carregal, Caes do Carregal, Chalet Villa-paraense, no Furadouro, Peixeira, Pescadores, Conducção de rede, Barco de pesca entrando no mar, e Pescador, formando uma apreciavel collecção que, como tantas outras não menos valiosas e interessantes, se encontra á venda na conhecida papelaria «La Bécarre», na rua Nova do Almada, em Lisboa.

Inverneira.—A chuva impertinente que pelos nossos sitios cahiu nos últimos dias, derrubou por ahi varios muros e chaminés menos seguros.

Nos pomares e jardins fez tambem avarias.

Os rios Agueda e Vouga engrossaram bastante.

O «Gabão».—Diz um collega portuense, que tres artistas da «troupe» Le Bargy, dois homens e uma senhora, sentindo alli frio, resolveram adquirir agasalhos e foram comprar tres gabões, indo com elles para a rua. Deram nas vistas e fizeram um successo, principalmente a senhora, a quem, a final, o grosseiro *gabão* ficava bem.

Vão talvez fazer barulho em Paris, como já fizeram na Hespanha e n'outras partes da Europa, trazidos por patricios nossos.

E se esses «gabões» de contrabando (pois até lhes trocam o nome e lhes chamam impropriamente *varinos*) teem tanta acceitação, que faria se sahissem da thesoura dos nossos alfaiates, que são mestres na especialidade, e que os estão exportando até para as colonias!

O «gabão d'Aveiro» tão cantado em prosa e verso pelo José Clemente, de Lisboa, é um excellente agasalho; e além do usual, ha exemplares muito elegantes, de varias côres, muito vistosas e catitas.

Juntas de parochia.—No domingo passado procedeu-se á eleição d'estas juntas. N'esta cidade, freguezia da Vera-cruz, não houve eleição. Na da Senhora da Gloria houve lucta, mas sahiu victoriosa a seguinte lista: Florentino V. Ferreira, Albino Pinto de Miranda, Albano da Costa Pereira e Manuel Augusto da Silva, effectivos; Caetano M. d'Almeida Christo, Antonio dos Reis Santo Thyrso Junior, Seraphim Rodrigues Pereira e Thomaz Vicente Ferreira, substitutos.

CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO

O excellente artigo de Jules Meulemans, na *Revue diplomatique*, a que nos referimos no nosso n.º anterior:

«O talento do conselheiro Luciano de Castro, novo presidente do conselho de ministros em Portugal, é dos mais complexos e notaveis que caracterisam as figuras politicas do Portugal moderno. Os serviços por elle prestados á patria, ao rei, á nação, são taes que com elles conquistou ao mesmo tempo, o que não é uma banal gloria n'este tempo a estima do rei e do povo.

Melhor orientado e mais feliz que muitos diplomatas, soube imprimir aos negocios publicos uma feição democratica e racionalmente liberal, reflectida conciliando esse movimento com as tradições monarchicas, ás quaes os portuguezes permanecem fieis. E' um devoto da liberdade. Presidente do conselho, continuará usando do seu temperamento de *leader* da opposição; mas de opposição sabia, feliz por se aproveitar do poder, afim de executar a politica no d'um programma cuja realisação deve aproveitar a todos: ao soberano e ao paiz.

Luciano de Castro é um dos mais antigos combatentes do liberalismo portuguez. Terá aproximadamente hoje 69 annos; nunca carreira alguma politica foi tão laboriosamente preenchida. Apenas sahido da illustre-universidade de Coimbra, foi eleito deputado; tinha então 19 annos! E' um dos mais raros exemplos de precocidade que se pode citar na historia dos homens politicos contemporaneos. Lançou-se na lucta com todo o ardor juvenil, batalhando valentemente na tribuna, na imprensa e no parlamento. Era o periodo heroico em que os valentes desbravavam generosamente o caminho para as gerações actuaes.

Então, batalhava-se por idéas, e o interesse pessoal cedia perante o interesse geral.

A forma como elle soube dirigir, em 1863, propriedades nacionaes, valeu lhe a estima dos conservadores, seduzidos pelas suas qualidades de trabalhador e pela sua altiva lealdade.

Quando fundou o jornal o *Direito*, affirmou tão brilhantemente os seus conhecimentos juridicos, que o duque de Loulé não hesitou confiar-lhe a pasta da justiça. Mais tarde reeapparecia no gabinete Braamcamp.

Já aqui apreciámos a sua obra; é grande e inspirada no mais puro patriotismo. Se o partido progressista, conhecendo a fidelidade do primeiro ministro fez d'elle seu mandatario junto do rei e nos negocios publicos, a estima real não enfraqueceu esse servidor da democracia, cujas concepções politicas são chancelladas por uma admiravel sciencia e por uma energia não menos louvavel. Quanto á sua obra escripta ou fallada constitue uma bagagem verdadeiramente phantastica. Aos milhares se contam os seus artigos de polemica e os seus estudos politicos economicos e juridicos.

N'elle egualam-se o orador e o escriptor. A sua eloquencia é por vezes apaixonada, sempre brilhante e até nos mais fogosos improvisos a logica brilha, limpida, precisa, convencedora.

O novo ministerio é formado por progressistas apenas. Alguns são homens que deram provas de talento politico indiscutivel e de verdadeira devoção patriotica.

Chefe do partido, Luciano de Castro teve tanto maior merito em acceitar uma posição que as circumstancias lhe apresentavam como um dever, que no momento da crise ministerial estava n'um estado de saude que de algum tempo a esta parte o impedia de sahir de casa.

Está bem acompanhado. O seu *alter ego* na presidencia do conselho é Pereira de Miranda. O ministro dos negocios estrangeiros já esteve na marinha. O collaborador de Luciano de Castro, a quem está entregue o papel mais difficil, é Manuel Affonso Espregueira, que foi alumno da «Escola-franceza de pontes e calçadas».

Luciano de Castro foi chamado para o Conselho-de-estado por sua megestade el-rei o soberano conferiu-lhe o mais alto grau da Torre e espada, a mais ambicionada distincção, pela qual em Portugal se reconhece o merito. Foi tambem governador do credito-predial.

Em França conhece se e aprecia-se Luciano de Castro. E' tambem gran-cruz da Legião d'honra, e n'este paiz, em que Portugal conta tão geraes e profundas sympathias, é com verdadeiro prazer que se soube que el-rei D. Carlos confiara de novo a presidencia do conselho de ministros ao homem absolutamente notavel que é na peninsula, o brilhante representante da politica do progresso»

O tempo e a agricultura

Os ultimos dias da asemana passada foram de chuva copiosa. Beberam bem os campos, que já não carecem de mais, e oxalá entremos n'um periodo de tempo bom, que faça fructificar as sementeiras.

Alegra a gente o sol brilhante.

O preço porque actualmente correm no mercado varios generos, por kilo: pão de trigo, 110; de milho, 45; carne de vacca, media, 220; de porco 320; de carneiro; 200; arroz, 110; bacalhau, 260; feijão branco, por litro, 50; vermelho, 57; amarello, 58; miudo, 50, ovos, duzia, 260.

Informações de fóra:

De *Alcobaça*.—O preço porque correm agora os generos aqui, pela medida dos 14 litros:

Trigo mistura, 680; durazio, 720; milho da terra, 540; fava, 540; cevada, 440; tremoço, 440; chicharo, 480; aveia, 360; grão de bico, 700; feijão branco, 650; dito encarnado, 750; batata, 15 kilos, 300; farinha de milho, kilo, 60; carne de vacca, 240; dita de porco, 340; lombo, 360; magra 320; ovos, duzia, 200; azeite, litro, 200; vinho, 60. Azeite para revender, por 20 litros, 3$400 a 3$600; vinho, 600 a 1$000.

De *Anadia*. — Na semana que corre estão pelos seguintes preços os generos no mercado d'esta villa: milho branco, os 15 litros, 600; farinha, 620; cevada, 500; aveia, 550; feijão 640; castanha, 480; azeite, os 10 litros, 2$000; vinho tinto, os 20 litros, 550; dito branco, 600; vinagre, 600; aguardente de medronho, 1$800; dita de vinho, 2$400; batata, os 15 kilos, 360.

De *Azambuja*. — Estão sendo feitas com toda a actividade as sementeiras de favas e trigos. As ultimas chuvas foram um bem para as vastas cearas do Ribatejo. O anno vae muito bem começado para a agricultura. Ha grande abundancia de azeite e de boa qualidade.

De *Estarreja*.—Nota do preço dos generos aqui, pela medida dos 20 litros:

Trigo, 1$160; milho branco, 800; dito amarello, 760; feijão branco, 980; dito larangeiro, 1$150; dito frade, 660; dito preto, 1$350; dito amarello, 760; dito vermelhinho, 800; caldeia, 780, batata, 450; ovos, cento, 1$180

De *Pinhel*.—Após uns dias primaveris, tem cahido chuva, baixando a temperatura a ponto de o frio quasi ser insoportavel. Os lavradores e creadores estão satisfeitos pela esperança de que os gados terão que comer.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O NARIZ

O illustre academico, Emile Faguet, não admira preci-

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(11) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

INFANCIA E VOCAÇÃO DE JOANNA

Se estivessem reunidos formariam um corpo respeitavel, mas achavam-se divididos por uma duzia de bastilhas ou baluartes que na maior parte não communicavam entre si. Esta disposição prova que Talbot e outros chefes inglezes tinham tido até alli mais bravura e felicidade que intelligencia militar. Era evidente que cada uma d'estas praças isoladas seria fraca contra a grande e populosa cidade que pretendiam guardar; e que essa numerosa população aguerrida por um longo cêrco acabaria por sitiar os sitiantes.

Quando se lê a formidavel lista dos capitães que entraram em Orléans, La Hire, Saintrailles, Gaucourt, Culan, Coaraze, Armagnac; quando se vê que independentemente dos Bretões do marechal de Retz, dos Gascões do marechal de Saint-Sévère, o capitão de Châteaudun, Florent d'Illiers, tinha arrastado a nobreza da visinhança a esta curta expedição, o livramento d'Orléans parece menos milagroso.

Deve-se portanto dizer que uma cousa faltava para que estas grandes forças operassem com vantagem, cousa essencial, indispensavel, a unidade d'acção. Dunois teria podido dal-a se para isso não fosse preciso mais do que habilidade e intelligencia. Isto, porem, não bastava. Faltava uma auctoridade, mais que a auctoridade real. Os capitães do rei não estavam habituados a obedecer-lhe. Só o proprio Deus poderia submetter estas vontades selvagens, indomaveis. Ora o Deus d'esta épocha, era a Virgem, de preferencia ao Christo. Faltava pois, que a virgem descesse á terra, uma virgem popular, joven, bella, dôce, intrepida.

A guerra havia mudado os homens em animaes ferozes. Convinha transformar de novo estas féras em homens, em christãos, em subditos doceis. Grande e difficil transformação, porque alguns d'esses capitães armagnacs, eram talvez os homens mais crueis que teem existido! Bastará indicar um d'elles, de que só o nome causa horror, Gil de Retz, o original do Barba-azul.

Portanto apenas existia para estas almas um poder que se podia aproveitar. Haviam sahido da humanidade, da natureza, sem poderem desprender-se inteiramente da religião. E' verdade que os salteadores achavam meio de accomadarem da maneira mais singular, a religião á pilhagem.

Um d'elles, o Gascão La Hire, dizia com originalidade:

—«Se Deus se fizesse homem d'armas seria ladrão...

E quando ia ao saque fazia a sua breve oração gascã, sem dizer precisamente o que desejava: pensando que Deus o entenderia sem se explicar completamente.

—«Senhor Deus, supplico-te que faças por Lá Hire o que La Hire faria por ti se tu fosses capitão e elle Deus.»

Foi um espectaculo risivel, e tocante ao mesmo tempo, vêr a conversão subita dos velhos salteadores armagnacs. Emendaram-se completamente.

La Hire não se atrevia mais a jurar. A Donzella compadeceu-se da violencia que elle exercia sobre si mesmo e permittiu-lho que jurasse «por seu bastão.» Os diabos converteram-se em santinhos.

Joanna começou por exigir-lhes que abandonassem as mulheres de má vida e que se confessassem. Depois, no caminho ao longo do Loire, mandou armar um altar no chão e commungou juntamente com elles. A belleza da estação, o encanto d'uma primavera do Toraine, deviam augmentar singularmente o poder religioso da Donzella. Até mesmo esses homens tinham rejuvenescido. Estavam completamente outros; sentiam-se como nos seus bellos annos, cheios de boa vontade e de esperança, jovens como ella, todos creanças...

Com a Donzella começavam enthusiasticamente uma vida nova. Aonde os levaria ella? Pouco lhes importava. Seguil-a-hiam não só a Orléans como a Jerusalem. E dependia da vontade dos inglezes o virem tambem juntar-se-lhes.

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

samente a ideia que teve o Creador installando no meio do semblante humano esse apendice extravagante conhecido sob o nome de nariz,

Entre o nariz, collectivamente considerado, e M. Faguet existe uma verdadeira antipathia. Não supponham que haja razões que tornem M. Faguet antipathico aos narizes em geral; seria uma insinuação desagradavel que está longe do nosso espirito. O que pretendemos dizer é que M. Faguet antipathisa com o nariz, mas não nos consta que exista reciprocidade.

Eis como o notavel critico desenvolve as razões estheticas e sociaes d'essa antipathia.

. Embora nos assegure um proverbio que nunca um grande nariz estragou um bonito rosto, é incontestavel que foi um capricho ironico da natureza o ter nos collocado mesmo no meio da cara uma cartilagem que só muito raras vezes tem ar intelligente, que na maioria dos casos é a parte mais tola do semblante e que muito frequentemente affecta, sem aliás pôr n'isto a menor affectação, formas ridiculas.

Dar no rosto humano esse centro, esse ponto de referencia, essa praça de armas, essa torre de menagem, essa proeminencia mediana, como com o designio seguro de lhe dar semelhanças com um quadrante solar, sempre me pareceu um gracejo pouco amavel do fabricante soberano».

Esse orgão não é apenas inesthetico; constitue-nos em inferioridade marcada relativamente aos outros animaes.

«Os mais bellos d'entre os animaes não teem nariz: são as aves. Teem um orgão olfactivo, não ha duvida; mas está agradavelmente dissimulado no bico, de que parece não ser mais do que um ligeiro e discreto ornamento.

Assim tambem na raça canina, na raça felina, na raça bovina, não ha nariz. Dois orificios habilmente dissimulados na massa, muito esthetica, muito artistica, do instrumento mastigador.»

Chegados a este ponto, assalta-nos a suspeita cruel de que M. Faguet está a caçoar comnosco. Chamar muito esthetico ao focinho do boi ou ao do *bull-dog* e preferil-o ao perfil de Helena ou de Cleopatra —parece-nos graça um pouco pesada.

M. Faguet não se contenta em dizer mal do nariz; indica outras combinações que o Creador deveria ter adoptado.

«O nariz é um erro de Deus, de Deus considerado como artista. E' algumas vezes supportavel, bonito não é nunca. Ora é curto de mais, ora comprido em excesso, ora arrebitado em demasia, ora de uma curva exagerada. Tem todas as fórmas, prova evidente das hesitações do artista.»

Outros acharão que essa variedade o que prova é a imaginação e a fantasia do divino esculptor.

M. Faguet, que costuma nos seus folhetins dramaticos *refazer* as peças que critica, indica generosamente ao Creador o que elle deveria ter feito. Era esconder o nariz no meio dos cabellos ou palma da mão.

«O que seria encantador, affiança elle, pois nos permittiria cheirar uma rosa e colhel-a com o mesmo gosto.»

O nariz na palma da mão! A que aventuras não andaria exposto? Embora isso desagrade a M. Faguet, sempre preferimos ter o nosso nariz onde está; e abençoámos o Creador por não haver seguido—antecipadamente—os conselhos extravagantes de M. Faguet.

Sob os cyprestes

A mais profunda e cruel dor que é possivel fazer vibrar no coração d'um pae, dor sem remedio, sem alivio, dor intensa, flagelantissima, acaba de ferir o illustrado professor do lyceu d'Aveiro e nosso respeitavel amigo, sr. dr. José Rodrigues Soares.

Seu filho Antonio, o mais velho e por ventura o que, por mais robusto, de mais larga vida promettia ser, falleceu no domingo ultimo, no Porto, victima d'uma infecção grave, que a medicina em vão tentou debellar.

Cursava, o pobre moço, que era a synthese de todos os sentimentos bons, o 5.º anno medico, na «Escola-medico-cirurgica» d'aquella cidade, e foi no exercicio da profissão que escolhera, quando autopsiava um cadaver em reconhecimento que devia aproveitar á sciencia, que fez a incisão que o matou.

Mais uma victima do dever immolada á causa da humanidade! Ninguem paga á sua memoria o serviço; poucos o comprehenderão até. E, entretanto, elle sacrificou-lhe a vida.

O dr. Antonio Feliciano Soares tinha um grande desejo de saber. Era fanatico pelo estudo, com a superior aspiração de salvar, de mitigar, de minorar os males a que todos estamos sujeitos, e conseguira alcançar na «Escola» uma bella reputação. Merecia-a.

Sahira d'aqui no mez passado, cheio de esperança no futuro brilhante que antevia, todo entregue á preoccupação de prestar serviços á humanidade enferma.

Mas ninguem pode prever o que será o dia seguinte áquelle em que nos anima um raio de fé, que é uma promessa no horisonte tenebroso da vida, e, assim, mal cuidara elle, mal o supunhamos nós, na despedida, que tão curtos seriam os momentos que a fatalidade lhe daria ainda de existencia.

Vinte e tres annos incompletos, os que leva para o tumulo! E parece que, postado o infortunio na morada da victima, espreitava a occasião de prostral-a e escolhia um momento de alegre communhão de familia para vibrar o golpe.

Em casa do sr. dr. José Rodrigues Soares, no dia seguinte áquelle em que se celebravam as nupcias d'um filho, entravam a dor e os crepes pela morte subita d'outro filho! Triste epylogo d'uma festa que, para tantos, tão duradoura é!

Prevenidos, chegaram ainda, os torturados paes, a tempo de escutar-lhe o derradeiro adeus. Foi com essa suprema consolação do moribundo que, logo depois, se lhe cerrava para sempre o olhar. E lá ficou, na terra estranha de onde só tarde, talvez jamais, possam voltar os seus restos!

Bem descaroavel foi assim o destino para com os paes amantissimos e exemplares chefes de familia. Sentimol-o verdadeiramente.

O extincto possuia uma robusta intelligencia e um caracter bom, bom na mais completa significação da palavra. Alem d'outros merecimentos, porque os tinha e muitos, era um distincto *virtuose* de violino, e um apaixonado da musica classica, que dizia com apurada arte. Tinhamos a satisfação das suas relações e da sua estima, e é sob uma dolorosa impressão moral que escrevemos estas linhas, que são tambem um linitivo para o pesar que nos causou a angustiosa surpresa.

Paz á sua alma. Ao sr. dr. José Rodrigues Soares, a sua esposa, a seus filhos, a quantos choram a perda do malogrado moço, os nossos sentidos pesames.

*

O funeral fez-se na noite do dia immediato, em Agramonte, incorporando-se no prestito todos os estudantes da «Escola medica», da «Politechnica» e do «Instituto industrial».

A corôa do curso do 5.º anno era conduzida pelo sr. Almeida Trinta; a dos restantes cursos pelo quartanista, sr. João Mendonça; a da «Politechnica», pelo sr. Alfredo Julio d'Oliveira; e a do «Instituto» pelo sr. Carlos Cunhal de Aguiar.

Feitos os reponsos ao cadaver, a chave do caixão foi entregue pelo quintanista, sr. Almeida Trinta, ao professor da «Escola» sr. dr. Azevedo Maia, que era o lente mais antigo alli. Assistiram tambem os professores d'aquelle estabelecimento, srs. drs. Luiz Viegas, Lopes Martins, Maximiano de Lemos, Carlos de Lima, Sousa Junior e Alberto Aguiar; chefes das clinicas cirurgica e medica, srs. drs. Pires de Lima e Veiga de Faria; preparador de histologia, dr. Antunes Lemos; pro-sector de anatomia, dr. Alvaro Bastos, e professor de pharmacia, sr. Nuno Salgueiro.

Junto ao cadaver disseram palavras repassadas do mais vivo sentimento os srs. Henrique Pereira Soares Couto, da «Politechnica», e José Guimarães, quintanista da «Escola-medica.

Os alumnos da «Escola-medica» de Lisboa enviaram ao quintanista da do Porto, sr. Carlos Maciel, o seguinte telegramma:—«*Lisboa, 28, 2-42 t*,—Alumnos «Escola-medica Lisboa» sentem profundamente a morte seu collega Antonio Soares. Pedem-te que os representes no funeral e transmittas aos collegas os protestos da nossa profunda consternação».

De Coimbra vieram os srs. Adriano de Sousa e Mello e João da Naia, do 6.º anno do lyceu d'alli, representando-o, no intuito de acompanhar aqui o prestito, se o cadaver viesse para Aveiro.

Por toda a parte, e nomeadamente entre as pessôas que conheciam e apreciavam o bello caracter do extincto, causou uma funda impressão de pesar a sua morte.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 28.

Andam os albergarienses alarmados com a fuga d'uma numerosa familia de ciganos, ahi acampada ha mais de dois mezes e meio. Esta malta vivia exclusivamente de burlas, que fazia ao ingenuo que lhes cahisse nas unhas, impingindo-lhe fazendas ordinarias por bôas.

Costa que foi descoberta, na occasião em que se andava n'uma profunda excavação, uma mina d'ouro, alli em Angeja, apparecendo mineral com particulas d'aquelle metal, indo já para o Porto parte d'elle para ser examinado. Oxalá seja verdadeiro isto

Já deitam com grande abundancia as bicas do nosso chafariz principal, e assim o povo está satisfeito.

Tem estado um frio medonho, vendo-se de manhã os mantos de neve pelos campos e pelos telhados.

O milho esteve hontem a 850 e 820 os 20 litros.

Anadia, 28.

Foi imponente a recepção de boas vindas pela distincção com que acaba de ser agraciado o novo marquez da Graciosa. Grande n.º de amigos foi esperar a Mogofores o nobre titular, que regressava da Beira-baixa, e se fizeram acompanhar pela banda d'infanteria 24, e pelas phylarmonicas de Avelãs-de-cima e Paredes, e da fabrica dos srs. Brandão, Gomes & C.ª, de Espinho organisaram um cortejo que os acompanhou até á Graciosa.

Disse ha dias a sua primeira missa, na pequena ermida de Grou, sua terra, o sr. padre Manuel Rodrigues d'Almeida. Foi uma festa intima para sua familia e para os seus amigos.

Desde 5 a 10 de dezembro proximo, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, acha-se patente na repartição de fazenda d'aqui a matriz da contribuição industrial do corrente anno, a fim de poder ser examinada pelos interessados, os quaes poderão reclamar até esse praso.

Não tem passado bem de saude o sr. Julio Duarte.

Tem chovido immenso e feito um frio intensissimo. Ha bastantes dias que o caminho está coberto de neve.

Coimbra, 28.

Uma numerosa commissão de senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade projecta reunir todas as creanças pobres d'esta cidade, a quem serão distribuidos brinquedos, fatos, etc. Deve ser uma festa encantadora pelos elementos valiosissimos da commissão promotora.

Decorreram sem incidente as eleições das juntas de parochia nas freguezias da cidade.

Ha dias que estamos em pleno inverno.

O Mondego metteu muita agua, indo a corrente de margem, estando por esse motivo restabelicida a navegação que ha mezes estava paralysada.

Deu entrada no gabinete de anatomia pathologica, o cadaver de uma creança do sexo masculino, que tem 6 dedos na mão esquerda, o orgão de geração envolvido pelo sacco escrotal, ficando aquelle descoberto apenas pela parte superior, o labio superior 2 vezes dividido, tendo a parte media adherente ao nariz, apenas ligeiros rudimentos de orelhas, abobada platina imcompleta e as palpebras do olho direito incompletas. Foi dada á luz por Maria Elisa Vasco Girão, esposa do operario João Maria Ferreira, residentes em Fora-de portas, e viveu 12 horas.

Ilhavo, 29.

Na sua ultima sessão, a camara municipal resolveu solicitar do governo a construcção de duas casas para escola, aqui, uma para cada sexo. E' um pensamento util.

Tambem o sr. presidente da camara, Augusto Figueira, está tratando da acquisição de candieiros incandescentes para illuminação publica a petroleo, que, segundo consta, estão dando um magnifico resultado

Foi agraciado com o titulo de arcebispo de Calcedonia o sr. D. Antonio Ayres de Gouveia, bispo de Bethesaida e respeitavel tio da sr.ª D. Albertina Ayres de Gouveia, esposa do digno administrador da «Fabrica da Vista-alegre», sr. Duarte Ferreira Pinto Basto.

Veiros, 29.

Dou-lhe com satisfação a noticia de que volta esta parochia a ter a intelligente, activa e zelosa direcção do nosso bom amigo e grande influente progressista local, sr. Manuel Maria da Conceição. A lista foi votada pela maioria dos cidadãos eleitores d'esta freguezia, que cumpriu assim um dever patriotido, e em seu beneficio o fez São muitos os serviços por elle prestados já no trienio em que com incomparrvel dedicação e zelo serviu aquelle cargo, e varios outros os que se esperam agora da sua rasgada iniciativa.

Os restantes membros d'aquella corporação, são os srs: João Agostinho Tavares da Silva, Ildefonso Marcelino Henriques, Manuel Maria da Fonseca, como effectivos; e Domingos José d'Oliveira, Casimiro Marques da Silva, João Pedro Tavares Valente, Francisco Joaquim Marques Pires, como substitutos.

Tem por cá feito um frio tremendo, vendo se já de manhã os campos cobertos de geada.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Completam-se hoje 294 dias que dura o sitio de Porto-Arthur, desde que principiou o bloqueio pelo mar.

De ha um seculo a esta parte, só 3 cidades sitiadas offereceram ao inimigo tão prolongada resistencia: Dantzig, cujo cerco, desde 1813 a 1814, durou 367 dias; Sebastopol, que se sustentou 346 dias, em 1854 e 1855; e a cidade americana de Richmond, de que o general Grant, durante a guerra da Successão, só se apoderou depois de a ter sitiado por espaço de 296 diaa.

Se Porto-Arthur se mantem mais tempo, excederá a resistencia d'esta e poderá egualar a de Sebastopol e de Dantzig. Estas praças foram, desde o principio, cercadas completamente por terra e mar, mas tambem nenhuma d'ellas repelliu assaltos tão numerosos e formidaveis como Porto-Arthur. Sob este ponto de vista, é inquestionavelmente um sitio sem precedentes historicos e que salva, pelo menos, a honra militar da Russia.

Coisas diversas.—Um jornal americano conta um engenhoso *truc* imaginado por medicos falhos de freguezia. Esses Galenos d'alem-mar mandam para os mais frequentados jardins e *squares* certas damas que, com um ar innocente, se approximam das amas de leite e creadas que passeiam bébés d'apparencia rachitica e, de conversa com ellas, lhes dizem:

—Deus meu! Que aspecto tão doentio que tem essa creança! Porque não consultam o dr. F...? Veja como elle tratou este meu filhinho... E a dama exhibe uma gorducha creança, a estalar de saude, como as que figuram nos reclamos de farinha Nestlé. Em 90 % das vezes, a ama ou creada regressa a casa e conta, com os costumados exaggeros, os milagres do dr. F..., de modo que os paes chegam a convencer-se de que devem consultar tal summidade medica, e o doutor consegue assim ver coroado de bom exito o *truc* que concebeu para arranjar clientella.

Falla-se muito, nos centros de pesca maritima, de uma sociedade que acaba de fundar se nos Estados-unidos para se dedicar á pesca por meio de embarcações submarinas. O seu programma implica: a pesca de ostras alimenticias e a sua producção racional sob o ponto de vista da alimentação publica; a pesca e acclimação de esponjas; a pesca de ostras perliferas para a colheita de nacar e pérolas finas, tambem de esponja; a pesca do coral e a sua exploração methodica. Calcula-se que o emprego permittirá aperfeiçoar a ostreicultura e fazer colheitas de coral melhor preparadas, menos destructiveis e mais fructiferas sob todos os pontos de vista.

Responsabilidade alheia

O partido progressista em Cacia.—A eleição da junta.

O acto eleitoral n'esta freguezia para a eleição da junta de parochia correu com irregularidades e por vezes tumultuosamente. O resultado deu a maioria de 68 votos a uma lista que se dizia apresentada por um cavalheiro para todos nós de merecida sympathia e consideração. Este resultado, n'uma assemblêa de 501 votos e onde entraram na urna só 312 é insignificante.

E' facil de imaginar a que ponto chegaram essas irregularidades desde que se veja n'esta lucta em vez d'uma questão politica, uma questão inteiramente pessoal, porque progressistas eram os dois grupos que impensadamente se degladiavam; e pena foi que aquelle cavalheiro, que possue a estima e consideração de todos os seus patricios, não tivesse ordenado a cessação d'essa lucta, que poderá estabelecer aqui uma eterna desharmonia.

Não acreditamos porque um dos grupos era coadjuvado pelos importantes proprietarios d'esta freguezia, srs. José Rodrigues Pardinha e Manuel Gonçalves Nunes e outros cavalheiros, que sentaram praça na politica progressista e são homens incapazes de abandonar o seu partido e o seu querido chefe aqui. A tal respeito foi sem duvida aquelle cavalheiro mal informado por pessoas estranhas, certamente sem que no seu espirito exista duvida sobre a dedicação d'estes seus amigos.

Lemos uma carta em que sua ex.ª mostra desinteresse pela eleição da junta de parochia, e ella convence de que realmente assim era; mas porque toda a gente n'esta freguezia se julga no direito de se corresponder directamente com aquelle cavalheiro diziam ter cartas oppostas, todos elles, áquella que primeiramente nos foi apresentada e que tinhamos e temos como official.

Depois, no meio de tudo isto, a disfaçatez com que esses individuos dizem: *o Gonçalves o Pardinha são homens perdidos, pois desconsideram alguem que os abandona por completo!* Ora isto é decerto menos verdadeiro. O cavalheiro a que me refiro não auctorisou tal affirmação, e assim é preciso que se estabeleça a verdade. Estamos em que o alludido cavalheiro não quiz effectivamente intrometter-se na eleição da junta; o contrario não é crivel porque sua ex.ª não sabe, com a sua reconhecida hombridade e inteireza de caracter, ser incoherente.

M. M.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 3

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 10 dias

POR este juizo, cartorio do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de execução de sentença commercial requerida por Antonio da Naia Modesto contra Luiz de Pinho Vinagre e mulher, todos de Aveiro, correm editos de dez dias, a contar da segunda e ultima publicação, citando quaesquer credores incertos que se julguem com direito á quantia de 251$500 reis, pertencente e penhorada aos executados e em poder de Luiz Soares, viuvo, e Joaquim Soares, casado, ambos d'Aveiro, a fim de, no praso dos editos, deduzirem, querendo, preferencias, nos termos do artigo novecentos trinta e um do Codigo do processo civil, sob pena de revelia.

Aveiro, 28 de novembro de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito

F. A. Finto

O escrivão do 3.º officio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva.

MUSICA

JOÃO Rodrigues da Conceição, contra mestre da banda regimental de Infanteria n.º 24, offerece-se para dar leccionações de pianno, rebeca, bandolim e flauta por preços commodos, no domicilio do freguez ou em sua casa, na rua da Estação.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Anna Ferreira dos Santos, moradora que foi em Ilhavo e em que é inventariante José Francisco Carrapichano, residente em Ilhavo, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no «Diario do-governo» chamando e citando os interessados Manuel Francisco Carrapichano, solteiro, Antonio Simões Vagos, casado, José Francisco Carrapichano, casado, Manuel Francisco Carrapichano Junior, solteiro, e Francisco Carrapichano, viuvo, todos ausentes em parte incerta para assistirem a todos os termos do referido inventario até final e deduzirem n'elle os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são citadas quaesquer pessôas que se julguem interessadas no referido inventario, para deduzirem n'elle os seus direitos.

Aveiro, 21 de novembro de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos, Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

A. REVIERE

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PAULO E VIRGINIA

Sensacional e celebre romance para todos, do famoso Bernardin de Sant-Pierre. 2.ª obra da *Bibliotheca dos grandes romances*, sendo a 1.ª a lindissima *Vida d'um rapaz pobre*, de Fellinet.

200 reis cada volume.

Bellas edições!

«Escriptorio-de-publicações», de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina 231—Porto.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico Aveirense». FABRICA DO GAZ

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont' Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em todo a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 20 reis.

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRICA DO GAZ.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Retratos a crayon com ou sem moldura.

Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60

AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

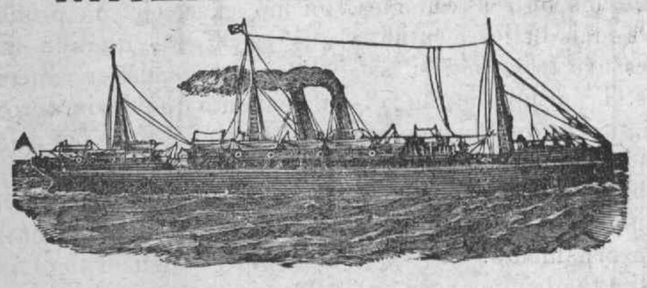
Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **5** de **DEZEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **19** de **DEZEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rmpre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

EMPREZA CERAMICA

—— DA ——

FONTE NOVA

—— DE ——

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS